

A PRODUÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE USO COLETIVO NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Juliana Nunes Gonçalves¹, Daniela Andrade Monteiro Veiga²

RESUMO

O espaço urbano é resultado de ações sociais, econômicas e políticas, que incluem condições físicas e características culturais, entre tantos outros elementos que compõem a complexa e interligada dinâmica urbana de produção do espaço. O aumento da densidade demográfica nos grandes centros urbanos é uma constatação de que o espaço produzido está em permanente alteração. Outro elemento impulsionador da dinâmica urbana, que expande a ocupação do território, é a provisão habitacional. Nessa condução estão inseridos os espaços públicos de uso coletivo que interferem, interagem e dialogam com as habitações, tornando-se relevantes nesse processo urbano de adensamento ou de implantação de novas moradias. A implantação de loteamentos e condomínios legalmente deve prever áreas destinadas ao acontecimento de práticas sociais, momentos de lazer, encontros ao ar livre e manifestações comunitárias. Estes espaços trazem inúmeros benefícios para a melhoria da habitabilidade no ambiente urbano. Tendo em vista o entrelaçamento entre a habitação e os espaços livres de lazer, o presente artigo tem como objetivo apresentar conceitos sobre espaços públicos de autores que retratam o tema, principalmente urbanistas e geógrafos, com destaque para algumas vertentes de análise: (1) a qualidade e apropriação social desses espaços; (2) a sua abrangência no tecido urbano; (3) a sua estruturação e dimensionamento legislativo; e (4) a relação dos mesmos com a qualidade de vida urbana. Após a revisão bibliográfica sob distintas perspectivas de compreensão da importância destas áreas na dinâmica urbana, este trabalho discorre sobre a localização dos espaços públicos de uso coletivo na cidade de Vitória da Conquista-BA, compreendidos como elementos que regulam o conforto ambiental da cidade, mas, mais do que isso, interferem na qualidade de vida da população quando são incorporados ao cotidiano, na socialização ou atividades de lazer. O mapeamento e reconhecimento desses espaços (canteiros de vias, praças, campos de futebol, parques) na cidade permite entender como esse bem público é oferecido em sua área urbana consolidada, como dialoga com as moradias no seu entorno, onde ocorrem diversos tipos de usos e vivências. Pressupõe-se que quando é garantido o acesso a espaços públicos de qualidade, estes interferem positivamente para um bom desenvolvimento urbano e para a qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: direito à cidade, espaço público, habitabilidade.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no Campus de Vitória da Conquista-BA. E-mail: 201920517@uesb.edu.br

² Docente Coordenadora do Projeto de Pesquisa intitulado *Crescimento urbano-habitacional das cidades médias e pequenas do sudoeste da Bahia* - UESB/2018, Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia, professora titular do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista-BA, Brasil. E-mail: dveiga@uesb.edu.br